Programa de Erradicação do Trabalho Infantil passa por reformulação

Date : 09-05-2013

Educadores sociais do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), ligado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, participaram na última segunda-feira, 6, de uma reunião para discutir as novas diretrizes do programa e apresentar a nova coordenadora, a pedagoga Niltânia Brito.

O Peti articula um conjunto de ações, com objetivo de retirar crianças e adolescentes de até 16 anos do trabalho, exceto na condição de aprendiz, a partir de 14 anos. O serviço, que atualmente está integrado à Proteção Social Especial, passará a ser coordenado pela Proteção Social Básica e a se chamar Grupo de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

O secretário de Desenvolvimento Social, Miguel Felício, falou sobre a reformulação do programa e deu boas-vindas

à nova coordenadora do Peti. "Na realidade, trata-se de um reforço administrativo na coordenação, que agora fará parte de um novo serviço, na modalidade de fortalecimento de vínculos e convivência familiar que integra crianças, jovens e idosos", conta.

A coordenadora municipal da Proteção Social Especial, Kátia Freitas, comentou sobre a importância da abrangência do programa e a preparação para o dia 12 de junho, Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil. "O Grupo de convivência funcionará de forma ampliada,

vamos trabalhar para além da criança, visando o fortalecimento familiar e comunitário", explica.

Para a nova coordenadora do serviço, Niltânia Brito, a equipe está coesa, compromissada com o trabalho. "Foi um convite desafiador, e esse desafio está posto para que consigamos avançar; é importante também trabalhar sempre na perspectiva coletiva de equipe", declara.

Em Vitória da Conquista, o programa está presente desde 2002 e hoje possui 37 grupos, 22 na zona rural e 13 na zona urbana. Conta ainda com um quadro de 53 educadores e oficineiros, psicólogo, assistente social, pedagogo, nutricionista e uma equipe administrativa.

Atualmente, são atendidas mais de duas mil crianças e adolescentes que desenvolvem atividades no turno oposto ao da escola, como: esportes em várias modalidades, canto coral, hip hop, capoeira, percussão, samba de roda, atletismo, bate-lata, xadrez, baú de leitura, reforço escolar, etc.